



Hi Fly comprometida em acabar com o comércio ilegal de animais selvagens



A companhia aérea nacional Hi Fly acaba de integrar a United for Wildlife, liderada pelo Duque de Cambridge e pela The Royal Foundation que combatem o comércio ilegal de animais selvagens.

Paulo Mirpuri, Presidente da Hi Fly, assinou em Londres, o compromisso que obriga a empresa a participar na taskforce do sector dos transportes para proteger espécies ameaçadas " **como elefantes, rinocerontes, tigres e pangolins,**" para que estas possam partilhar o mundo com as gerações futuras.

O Príncipe William, Duque de Cambridge, que participou no encontro e reuniu com representantes das organizações membros, " **enfatizou a importância de combater esse crime económico**" referindo: " **Foi preciso muito trabalho - e comprometimento real - para chegar ao ponto de vos termos a todos aqui juntos hoje. Todos devemos sentir-nos orgulhosos por estarmos a começar a ver um impacto**".

Para Paulo Mirpuri, presidente da Hi Fly, " **É com grande honra que a Hi Fly se junta à taskforce dos transportes da United for Wildlife, que inclui um grupo crescente de companhias aéreas de prestígio e com consciência ambiental, com o objectivo de enfrentar um problema tão sério quanto o transporte ilegal de animais selvagens ameaçados. Devemos agir não apenas na prevenção desse tráfego, mas também na proteção dessas espécies animais que estão em perigo e precisam de nossa proteção.**"

Estima-se que o comércio ilegal de animais selvagens esteja avaliado entre os 50 e os 150 mil milhões de dólares por ano e está entre os cinco crimes globais mais lucrativos.

O comércio ilegal de animais selvagens alimenta a instabilidade e a criminalidade nos países de oferta e procura. A indústria dos transportes e as autoridades aduaneiras podem ver-se envolvidas, muitas vezes involuntariamente, com aqueles que traficam produtos dos animais selvagens - como marfim, chifre de rinoceronte e escamas de pangolim.

MIRPURI
FOUNDATION

FOR A BETTER WORLD